



Informativo **APUFPR-SSIND**

Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná - Seção Sindical do ANDES-SN

R. Dr Alcides Vieira Arcoverde, 1305 - Jardim das Américas - Curitiba-PR - CEP 81520-260

Edição Nº 40 | Dezembro de 2009

Impresso
Especial

9912208195/2008 DR/PR
APUFPR-SSIND

...CORREIOS...



Docentes debatem o 29º Congresso do ANDES-SN e processo movido contra professor da instituição em assembleia

Em visita a Palotina, diretoria da APUFPR debate com os docentes as condições de trabalho no campus e realiza almoço de confraternização.

Pág. 07

I Bazar de Talentos e Habilidades reuniu pinturas em tela, artesanato e esculturas produzidas por professores aposentados.

Pág. 03

Última reunião do ano discute transposição dos aposentados da classe de professor titular para a de professor associado.

Pág. 06

VPNI deve ser restabelecida pela UFPR

A Assessoria Jurídica da APUFPR entrou neste último mês com pedido na PROGEPE para que a UFPR restabeleça a rubrica da VPNI nos contracheques dos docentes imediatamente, tendo em vista que o parecer da Controladoria Geral da União que embasaria o ato da Universidade não justifica a retirada da mesma. A CGU alega que não determinou a subtração da rubrica, além do mais, tal ato implica desobediência ao princípio do devido processo legal na medida em que não oportunizou ao docente ampla defesa.

A VPNI – Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada é proveniente da implantação da última reestruturação da Carreira Docente.

Férias garantidas

A APUFPR ingressará em juízo nos próximos dias a fim de garantir o direito às férias dos docentes afastados para qualificação, pois a UFPR não tem reconhecido tal direito. No entanto, o Judiciário tem entendido que como não há suspensão do vínculo, há que ser garantido o direito constitucionalmente assegurado às férias. A APUFPR já solicitou uma reunião urgente com a PROGEPE para obter um posicionamento oficial da Universidade sobre a questão.

Assessoria Jurídica divulga lista de docentes com questões a tratar sobre a ação dos 3,17%

A APUFPR-SSind pede que, com urgência, os professores abaixo relacionados entrem em contato com o Departamento Jurídico, a fim de resolver questões relacionadas ao recebimento de valores referentes à ação dos 3,17%.

Igualmente, pede-se a quem tiver informações a respeito de tais docentes, que entre em contato urgente com a APUFPR, através do telefone 3024-7878 ou do e-mail: juridico@apufpr.org.br.

ALEXANDRE GOMES PEREIRA	LUIZ CARLOS PEREIRA
ALTEVIR CARON	MARCOS PAZZANESE DUARTE LANNA
ALTMANN MARQUES DE SAMPAIO	MARIA DE FATIMA QUINTAL DE FREITAS
ALVARO RANGEL DE A.CYRINO	MARINA MADER SUNYE DE GUINART
ANA MARIA SOARES DE ARRUDA	MARIO FUCKS
ANTONIO ALBINO RAMOS	MARIO MESSAGI JUNIOR
ARMANDO MARTINS PEREIRA	MONICA NUNES LIMA CAT
BERNARDETE DE LOURDES A. MOURAO	MOUSINHO TONIOLO COELHO
BRAZ DE FREITAS FERNANDES	MOYSES LEO KULISCH
CELSO DE FREITAS GARCIA	NAPOLEÃO DE ARAÚJO
CLAUDIO JOSE DE MADUREIRA	NATAOKE FUKUSHIMA
DALVINO NUNES DA LAPA JUNIOR	ODEBAL BOND CARNEIRO
DIVONIR RIBAS TEIXEIRA TORRES	OLINDA FRANCOISE PELLE
EDEVAR DANIEL	PALMIRA SEVEGNANI DE FREITAS
ETTIENE CORDEIRO G. DE DOMENICO	PAULO RICARDO ROSS
FELIPPE FERNANDES AZEVEDO	PAULO ROBERTO CRUZ MARQUETTI
FERNANDO ANDRADE DE OLIVEIRA	PAULO SERGIO DOS SANTOS
GISELE CRISTINA DUCATI	PAULO SERGIO GROWOSKI FONTOURA
HELIO JOSE PAIVA PEREIRA	REGINA SOMMER DE KALTER
HENRIQUE CHESNEAU L. CESAR	RUBENS CAT
HERIBERTO ARNS	SAMUEL JORGE MOYSES
IRENE MIKOSZEWSKA	SERGIO BERNARDO TENORIO
IVAN DECONTO	SIMONE TETU MOYSES
JOÃO JAIRNEY MANIGLIA	STELLA MISSINO GUERIOS
JOSE PETRELLI GASTALDI	TELMA ELISA CARRARO
JULIO ASSUMPCÃO MALHADAS	VANIA MARIA DE V. MACHADO
LUIZ ARMANDO LINHARES GARCEZ	


Agenda

Férias Coletivas

A APUFPR informa que estará fechada entre os dias 23 de dezembro de 2009 e 3 de janeiro de 2010. O retorno às atividades será no dia 04/01/2010.

29º Congresso do ANDES-SN

Data: 26 a 31/01/2010

Local: Belém – PA

Tema: Contrarreforma Universitária, ataques à carreira e ao trabalho docente: desafios do ANDES-SN na luta em defesa da Universidade Pública

EXPEDIENTE

Informativo **APUFPR-SSind**

Publicação quinzenal da Associação dos Professores da Universidade Federal do Paraná | Seção Sindical do Andes - Sindicato Nacional

Diretoria - Gestão 2009/2011

Presidente: Astrid Baecker Avila

Vice-presidente: Ivan Domingos Carvalho Santos

Secretário-geral: Luis Allan Künzle

1º Secretária: Carmen Lúcia Fornari Diez

Tesoureiro: João Francisco Ricardo Kastner Negrão

1º Tesoureiro: Fabiano Abranches Silva Dalto

Diretor Administrativo: Guilherme Souza Cavalcanti de Albuquerque

Diretor Cultural: Rodrigo Rossi Horochovski

Diretor de Esporte: Walfrido Kühl Svoboda

Diretor Jurídico: Herrmann Vinicius de Oliveira Muller

Diretora Social: Elizabeth Garzuze da Silva Araújo

Diretor de Imprensa: Marcelo Sandin Dourado

Fale Conosco

Endereço - Rua Alcides Vieira Arcoverde, 1305, Jardim das Américas

CEP 81520-260 - Curitiba, PR - **Tel.:** (41) 3078-2424

www.apufpr.org.br

Produção

Studio Art - Comunicação Integrada | (41) 3026.0630

Jornalista Responsável - Raphaella Bicca MTB/RS 9563

imprensa@apufpr.org.br

Revisão - Fabiane Ariello DRT/PR 6485

Projeto Gráfico e Diagramação - Guilherme Mikami

Tiragem - 3.000 exemplares

Distribuição gratuita e dirigida

Os textos desta publicação estão de acordo com as novas regras

APUFPR-SSind realiza

I Bazar de Talentos e Habilidades dos Professores Aposentados



A APUFPR-SSind realizou, no dia 26 de novembro, a primeira edição do Bazar de Talentos e Habilidades dos Professores Aposentados. O evento reuniu as obras de dez artistas que foram docentes da UFPR ao longo da vida e que, após deixarem as salas de aula, passaram a desenvolver atividades ligadas ao artesanato e à arte. Entre as obras expostas destacaram-se as produções de bijuterias, máscaras decorativas, óleo sobre tela, *patchwork*, artesanato e esculturas em madeira, cerâmica e mosaico.

A diretora social do sindicato, Elizabeth Garzuze da Silva Araújo, explica que a iniciativa de realizar o evento partiu da sugestão de docentes aposentados, que solicitaram um espaço para que pudessem expor seus trabalhos, trocar experiências e conhecer a produção artística de outros professores. Segundo Elizabeth, a proposta foi acatada com entusiasmo pela diretoria devido ao compromisso com o desenvolvimento integral do ser humano ser um princípio estruturante para a atual diretoria da APUFPR-SSind. E, dentro dessa concepção, a relação com a produção cultural e com interação social seria fundamental. “É muito importante estabelecer espaços de encontros e de troca de experiências entre os professores aposentados, porque a maioria dos professores que está aqui não era da área de artes e procurou a atividade artística depois da aposentadoria, como um processo de livre criação. Eu acredito que nós precisamos

desenvolver mais espaços como esse dentro do sindicato, para congregarmos os professores”, destaca Elizabeth.

Maria Inês Hamann Peixoto é uma das professoras que se envolveu com a produção artística somente após a aposentadoria. Ela conta que sempre teve interesse na arte, mas que só conseguiu estudar e trabalhar na área após deixar a sala de aula. Com 15 anos de aposentada, Maria Inês trabalha com instalações artísticas e performances. “A gente, quando dá aula, não tem tempo de fazer sequer um curso. Só depois de aposentada eu consegui estudar arte, que eu sempre gostei; consegui realizar o sonho da arte”, conta.

A aposentada Nair Nodoca Takeuchi também expôs seus trabalhos em *patchwork* durante o I Bazar de Talentos e Habilidades. Para Nair, o evento tem uma importância fundamental na valorização da atividade cultural desempenhada pelos professores que não estão mais na ativa. “Trabalhar com arte é uma realização pessoal e um estímulo para os aposentados continuarem produzindo. E o trabalho artístico é muito compensador, ver uma obra terminada dá uma satisfação muito grande”, ressalta Nair.

A qualidade e beleza dos trabalhos expostos impressionaram quem veio prestigiar o evento. “Eu achei a iniciativa muito útil, muito boa para dar continuidade à vida social dos professores. E os trabalhos expostos são muito bons, de muita boa quali-

dade; há trabalhos realmente admiráveis. Então, os professores fazem jus, e devem ter sido tão bons nas suas áreas quanto são nos trabalhos manuais”, avalia a professora aposentada Elisa Campos de Quadro.

Elizabeth Garzuze, conta que o objetivo do sindicato é ampliar o evento e as iniciativas culturais em 2010. Além de estender o Bazar de Talentos e Habilidades também para os professores da ativa, pretende-se fazer exposições temáticas e oficinas. “A nossa ideia para o ano que vem é fazer também exposições temáticas, como cerâmica, mosaico e fotografia. Temos como objetivo promover oficinas nessas áreas para os professores interessados”, acrescenta. A professora aposentada Marcia Simões de Fontoura concorda com a proposta. Para ela, é preciso incentivar a produção cultural dos professores ativos e aposentados da UFPR. “Tem muita gente na universidade que trabalha com arte, mas não tem onde expor. Acho que esse é o primeiro passo de um evento que ainda pode crescer muito”, justifica.

Participaram do I Bazar de Talentos e Habilidades dos Professores Aposentados da APUFPR-SSind expondo seus trabalhos artísticos: Álvaro Tadeu Abelardino, Ana Marcia Grippa, Nair Nodoca Takeuchi, Maria Josefina Kawamura, Luiz Felix Santos, Joel Guardiano, Irene da Silva, Eliana Barbosa Heemann, Maria Inês Hamann Peixoto e Marcia Kersten.



Assembleia debate TR e delegados para o 29º Congresso processo movido contra professor por propriedade

A APUFPR-SSind realizou na quinta-feira (10) a última assembleia dos professores da UFPR em 2009. Entre os assuntos discutidos estiveram o 29º Congresso do Sindicato Nacional (ANDES-SN), a escolha dos delegados e observadores que representarão a seção sindical no evento e os textos de resolução (TRs) que serão apresentados no Congresso como contribuição da assembleia. Também foi debatido o processo movido contra o docente da Universidade referente à propriedade do direito autoral sobre a produção científica realizada no programa de pós-graduação.

Após os informes da diretoria, o primeiro ponto de pauta tratou da questão do processo movido contra o professor Miguel Nosedá, do departamento de bioquímica. Nosedá foi acusado de usurpação de autoria por uma ex-aluna do programa de mestrado e a primeira decisão judicial deu ganho de causa à orientada, garantindo a ela o direito exclusivo de autora de um resumo publicado em regime de coautoria entre a ela, o orientador e a co-orientadora. Para saber mais sobre o caso, leia o boletim especial.

O advogado Flávio José Souza da Silva, do departamento jurídico da APUFPR-SSind, abriu o ponto de pauta relatando aos docentes presentes o histórico do caso e as medidas judiciais tomadas pelo sindicato na defesa do professor desde 2003, quando o processo teve início. A docente Maria Eugênia Duarte, coorientadora da ex-aluna e esposa do professor Miguel Nosedá, também esteve presente na assembleia para esclarecer as dúvidas sobre o processo. “Essa é uma questão que a APUFPR-SSind tem acompanhado de longa data. Não é apenas o caso do professor Miguel, é uma situação que coloca em cheque a noção que temos hoje do que é pós-graduação. Se um professor, que toda vez que produz com um aluno se envolve umbilicalmente no processo de orientação e coformulação das pesquisas, não puder ser coautor desse trabalho, isso vai ocasionar uma diminuição da disposição dos professores para orientação. Esse é uma questão bem séria, é a primeira vez que a justiça no Sul do país está julgando isso, mas é um tema que deve estar cada vez mais pre-

sente na nossa realidade”, destacou a presidente da APUFPR-SSind, Astrid Ávila.

Ao final da discussão, foram encaminhadas a criação de uma moção de apoio ao professor Miguel Nosedá em nome da assembleia da APUFPR-SSind e a formulação de um documento voltado para os desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, onde o processo será julgado em segunda instância, que manifeste claramente o entendimento de que os orientadores das pós-graduações atuam como coautores nas pesquisas e artigos científicos publicados em parceria com os estudantes. Também foi encaminhado o envio de um ofício à reitoria da Universidade, solicitando que essa se manifeste institucionalmente junto aos desembargadores quando o processo chegar ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Por fim, também será realizada a formulação de uma TR para o 29º Congresso do ANDES-SN, que tenha como tema a questão do direito autoral e da propriedade intelectual nas pesquisas realizadas dentro das universidades.



Teses de Resolução ao 29º Congresso do ANDES-SN

Entre os dias 26 e 31 de janeiro de 2010 acontece o 29º Congresso do ANDES-SN, em Belém (PA), com o tema “Contrarreforma Universitária, ataques à carreira e ao trabalho docente: desafios do ANDES-SN na luta em defesa da universidade pública”. Como um dos eixos centrais do encontro será a discussão so-

bre o projeto de reformulação da carreira docente, a assembleia da APUFPR-SSind discutiu sobre o envio da proposta formulada nas discussões e assembleias anteriores do sindicato como uma TR ao 29º Congresso.

Durante as discussões foram feitas pequenas alterações no conteúdo da proposta da APUFPR-

SSind para adaptação da carreira das IFES às condições atuais, divulgada no Boletim Especial Carreira publicado em novembro de 2009. Foi modificada a redação do primeiro princípio exposto do texto, que passou de “Carreira única nas IFES” para “Estrutura única de carreira na IFES”. A mudança se deve à compreensão

de que a carreira deve ter eixos e princípios comuns a todos os docentes do magistério superior, independentemente se são das universidades federais, estaduais ou particulares. O tesoureiro geral da APUFPR-SSind, professor João Negrão, explica que essa é uma posição encaminhada pela diretoria do Sindicato Nacional,

o do ANDES-SN e de direito autoral



que defende a manutenção dos eixos e princípios comuns, mas a possibilidade de a estrutura das carreiras ser diferente para os diversos setores do ensino superior. “As universidades estaduais não abrem mão das suas carreiras. Qual a posição que a diretoria do ANDES-SN vai apresentar no próximo congresso? Que os eixos e princípios sejam gerais a todos os setores, mas que as estruturas variem de acordo com cada setor e cada realidade”, destacou.

Outra mudança realizada foi quanto ao reposicionamento dos aposentados na proposta da APUFPR-SSind. O texto original afirmava que a transposição deveria levar em conta o tempo de serviço e a titulação do professor aposentado para

saber em que célula ele se encontra. Debateu-se, entretanto, que exigir a titulação como critério de reposicionamento seria equivocado, visto que os professores aposentados não contaram com as mesmas oportunidades de cursarem programas de pós-graduação como é disponível atualmente. Por isso, a alteração encaminhada definiu que será considerado apenas o tempo de serviço e que o reposicionamento será feito em sentido decrescente do nível em que o professor se encontra.

Além da TR da Carreira, a assembleia da APUFPR-SSind também aprovou o envio de uma TR sobre propriedade intelectual e outra que trata da garantia do direito dos professores transferidos para os Institutos Federais, como é o caso do Instituto Federal de Ensino Tecnológico

(IFET), criado a partir da desvinculação da Escola Técnica, de se manterem filiados às seções sindicais de origem até que sejam criadas novas seções sindicais nestes institutos. “Pelo estatuto do ANDES-SN, nosso sindicato nacional se faz pela base, então cada universidade tem a sua seção sindical. A proposta da TR é a que a APUFPR-SSind e as outras universidades fossem, na verdade, madrinhas das novas seções sindicais, que ajudasse na organização dos professores nesses institutos”, explica o professor João Negrão.

Também foi aprovado a proposta de encaminhar ao ANDES-SN a indicação da APUFPR-SSind como sede do próximo Encontro Nacional sobre Assuntos de Aposentadoria, evento realizado anualmente pelo Sindicato Nacional.



Escolha dos delegados

O último ponto de pauta tratou da eleição dos 11 delegados de base que representarão a APUFPR-SSind no 29º Congresso do ANDES-SN. Foi encaminhando, como um pré-requisito para que o sindicato financie a ida dos delegados que eles participem, no dia 24 de janeiro, de um pré-congresso realizado na sede da APUFPR,

que irá discutir os pontos a serem tratados no encontro. Forem eleitos como delegados os professores Paulo Perna, Marcelo Chemin, Eva Cristina Dalmolin, Maria Suelly Soares, João Negrão, Cláudio Tonegutti, Astrid Ávila, Claudia Silveira, Claudir Daltoé, Carmen Lúcia Diez e Elizabeth Garzuze da Silva Araújo.

Também participarão como observadores do Congresso os professores Horacio Tertuliano dos Santos Filho, Arislete Dantas de

Aquino, Francisco Carvalho, Harry Korman, Nixon Vieira Malveira, Teresinha Mafioletti e Cícero Gonçalves de Oliveira.

ANDES-SN realiza

Encontro Nacional sobre Assuntos de Aposentadoria

O ANDES-SN realizou, entre os dias 4 e 6 de dezembro, em Brasília, o seu XIV Encontro Nacional sobre Assuntos de Aposentadoria. Com o tema central “E a luta continua para que o sonho da aposentadoria não vire pesadelo”, as seções sindicais de todo o país estiveram reunidas para discutir a situação dos aposentados, que vêm sofrendo do governo duros ataques. Segundo nota da Diretoria do ANDES-SN, “os ataques ofensivos do governo tornam ainda mais grave o quadro de violência a que os aposentados têm sido submetidos (...) o governo simplesmente ignora os aposentados e, com novo método de descarte, nega a concessão de reajuste aos trabalhadores da ativa e impõe a eles as famigeradas gratificações, consolidando com isso a lógica de que quem ganha é quem trabalha e o argumento de que aposentado não trabalha, portanto não deve ter remuneração isonômica com o

ativo (...)”.

Para Elizabeth Garzuze da Silva Araújo, diretora social da APUFPR, que participou do evento representando o Sindicato, ficou patente no Encontro a necessidade de se ampliar as discussões nas Universidades por meio de encontros e debates para alertar os professores aposentados da necessidade de mobilização. “A carreira docente não acaba com a aposentadoria. É preciso discutir as perdas salariais e demonstrar as dificuldades de negociação com o governo diante da retirada dos direitos. Além disso, é fundamental esclarecer aos novos professores o caminho que o governo está fazendo para a privatização da previdência pública, levando os trabalhadores para a previdência privada baseada no mercado”, alerta ela. Segundo Elizabeth, outro ponto muito discutido foi o adocimento dos professores como consequência da precarização do trabalho.

Temas

A abertura do evento ficou a cargo do presidente do ANDES-SN, Ciro Correia, que falou sobre as condições atuais dos trabalhadores aposentados diante da precarização instituída pela redução dos direitos dos trabalhadores e seus reflexos nas Universidades, e o papel do Sindicato Nacional na defesa dos direitos de aposentadoria, que é uma luta de todos os trabalhadores, não só dos professores. “Princípios que fundamentam a relação servidor/estado: situação em relação aos docentes aposentados” foi o tema da primeira palestra do dia, proferida pelo professor Rogério Viola Coelho. Em um dos momentos do Encontro, os participantes debateram a proposta de carreira do governo, que prevê a criação de uma nova classe no final da carreira, o que trará sérios prejuízos para ativos e aposentados.

Os palestrantes recuperaram a história das lutas e das conquistas dos trabalhadores até a Constituição de 1988, que instituiu uma série de direitos que vêm sendo excluídos a partir dos anos 90 com a adoção pelos governantes de uma reforma do modelo de Estado baseada na privatização dos serviços públicos.

Ao abrir o segundo dia dos trabalhos, a assessora jurídica do ANDES-SN, Marse-

lise Oliveira, apresentou uma análise das aposentadorias por invalidez e as especiais: insalubridade e periculosidade; destacando a dificuldade no serviço público em estabelecer atividades insalubres por falta de regulamentação e as alternativas possíveis aos servidores. Na sequência, os presentes participaram de um painel que discutiu a necessidade de se conhecer o perfil dos docentes aposentados a fim de mobilizá-los para o conhecimento das propostas do governo de mudança de regras nas aposentadorias e suas consequências. No encerramento do dia, o ex-deputado Sérgio Miranda realizou uma retrospectiva da luta em defesa da previdência social pública e recuperou historicamente as mudanças na Previdência a partir de FHC, o qual retirou direitos dos trabalhadores.

No último dia do Encontro, os docentes levantaram quais os elementos necessários para definição de uma política para os professores aposentados: quem somos, quantos somos e onde estamos? No encerramento, a plenária definiu algumas estratégias de mobilização da Classe que serão divulgadas após a apresentação do relatório final do evento.

Aposentados encerram os trabalhos do ano

Os professores aposentados estiveram reunidos no dia 8 de dezembro, na sede da APUFPR-SSind, para o último encontro do ano. Apesar de a reunião ser informal, os docentes reunidos discutiram sobre a principal pauta de reivindicação dos aposentados no período: a transposição da classe de professor adjunto para a de professor associado, criada em maio de 2006. Com a inserção de uma nova classe no final da carreira, os professores que se aposentaram no topo da progressão antes da criação do professor associado tive-

ram perdas salariais progressivas. Na prática, a medida possibilitou a quebra da paridade entre ativos e aposentados, com a possibilidade de o governo conceder reajuste somente para os ativos.

Durante a reunião, foram apresentados os casos das Universidades Federais do Rio de Janeiro e de Pernambuco, nas quais os professores aposentados conseguiram o reposicionamento. Como encaminhamento, os docentes presentes discutiram sobre a importância de mobilizar os demais aposentados e decidiram cobrar que a

reitoria da UFPR também implemente a transposição da classe de professor adjunto para a de associado, como forma de corrigir as distorções.

Ao final do encontro, os presentes prestigiaram a apresentação de música e dança espanhola do grupo Cia. Lucero de Triana. Os professores também agradeceram os esforços da diretoria da APUFPR-SSind na organização e mobilização dos aposentados e manifestaram a necessidade de que as reuniões mensais sejam mantidas no ano de 2010.



Diretoria da APUFPR se reúne com os docentes do campus Palotina



Nos dias 20 e 21 de novembro, a diretoria da APUFPR foi a Palotina, região Oeste do Estado, para uma reunião e confraternização com os professores alocados no campus. O objetivo da visita foi proporcionar um canal de informação entre os docentes de Palotina e o sindicato, sediado em Curitiba, além de comemorar com um almoço especial o dia dos professores.

Na sexta-feira (20), mais de 20 docentes participaram da reunião realizada na sede do campus Palotina, onde acontecem as aulas dos três cursos de graduação e dos três cursos técnicos alocados na cidade. Durante o encontro, a diretoria apresentou a forma de funcionamento da APUFPR-SSind, bem como as atividades associativas e sindicais desenvolvidas por essa gestão.

Foram colocados também os desafios apresentados hoje para a categoria, mostrando o

quanto os docentes devem estar unidos e participando ativamente do sindicato para resistir e avançar com propostas, a fim de obter resultados positivos para a educação superior e melhores condições de trabalho. Entre os pontos abordados está o projeto de reformulação da carreira docente apresentado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), que prevê a criação de uma nova classe no final da carreira e a vinculação do reajuste salarial à progressão nas classes. A diretoria apresentou também os eixos centrais e princípios de uma nova proposta da carreira, que deverá ser apresentada pelo movimento docente como uma contraposição ao projeto do governo.

Ao final da reunião, os participantes apresentaram informes sobre a situação e condições de trabalho no campus Palotina, além de fazerem sugestões à diretoria da APUFPR. Entre as sugestões encaminhadas, destacou-se a proposta de realização, em 2010, de um seminário sobre saúde docente no campus. Os docentes também manifestaram o desejo de que seja criada uma subsede do sindicato na cidade de Palotina, o que facilitaria o trânsito de informações e comunicação entre os professores e a APUFPR. Outro encaminhamento da reunião foi a inclusão de representantes do campus Palotina entre os membros do Conselho de Representantes da APUFPR (CRAPUFPR), com o objetivo de tornar o diálogo mais

próximo e dar encaminhamento às questões definidas durante o encontro.

No sábado (21), o almoço de confraternização realizado na Chácara Estância São Pedro reuniu 42 dos 44 professores alocados no campus Palotina, além de seus familiares. A festividade, promovida em homenagem ao dia do professor, já havia sido promovida em Curitiba no mês de outubro, quando reuniu em torno de 1500 pessoas, mas, devido à grande distância entre as duas cidades, foi realizada mais uma comemoração, especialmente para os docentes de Palotina. O almoço foi uma importante ocasião para que os professores desse campus afastado pudessem confraternizar, trocar informações, conhecer a diretoria da APUFPR, além de se divertirem em lugar agradável e saborearem uma refeição especial.



Noite Alemã

fecha as atividades do bar da APUFPR-SSind em 2009

A comida típica e o chope embalarão a última confraternização promovida pela diretoria da APUFPR-SSind, no bar doce bar do sindicato, em 2009. Após o sucesso da Noite Árabe, realizada em outubro, foi a vez da cultura germânica ocupar lugar de destaque na segunda noite temática organizada no local. A Noite Alemã reuniu mais de 100 pessoas, entre docentes e familiares.

Para a professora Teresinha Mafioletti, do setor de educação profissional e tecnológica, as noites temáticas promovidas pela APUFPR-SSind têm sido uma iniciativa importante como forma de envolver os professores nos acontecimentos da Universidade e do sindicato. “Esses encontros sociais mobilizam os professores, acabam gerando uma discussão política e uma discussão sindical também. Os diversos temas e culturas que estão sendo trazidos são muito interessantes. Em relação à comida alemã, não é a que eu mais gosto, mas é importante variar porque na base da APUFPR-SSind tem todas as etnias e todas as pessoas

querem ser representadas. A ideia é muito boa!”, avalia.

A diretora social da APUFPR-SSind, Elizabeth Garzuze, explica que o objetivo da diretoria é continuar com as noites temáticas em 2010 e também utilizar o espaço para mais eventos culturais, nos quais os professores possam apresentar suas produções. “A vida de qualquer pessoa exige momentos de descontração e de congraçamento, por isso é fundamental que o bar continue aberto e que crie essas outras possibilidades, como as noites temáticas e as manifestações artísticas. Temos muitos professores talentosos e esse é um espaço que eles devem ocupar”, destaca.



Tradição

Há 14 anos, desde que o Bar da APUFPR-SSind foi criado, os professores Ivens Fontoura, do design, Luiz Danilo Damaceno Ferreira e Antonio Beirutti, ambos do departamento de geomática, frequentam o local e marcam presença assiduamente na primeira mesa do salão: a famosa mesa um. “O nosso bar foi fechado duas vezes. Essa gestão reabriu o bar, nós duvidamos no início, mas está de parabéns. Aqui nós encontramos professores, amigos, discutimos tudo”, conta Ferreira.

Para Ivens Fontoura, a tradição do bar da APUFPR-SSind, e da mesa um, é a de um espaço democrático, onde os professores de diferentes departamentos podem interagir, conversar e criticar livremente. “Sem nenhuma pretensão, é comparável a “Boca Maldita” de Curitiba. O importante de tudo isso é o espírito crítico, de contestação e de concordar com as boas ideias. O que faz a universidade é a diversidade e é aqui que nós extrapolamos aquele grupo do departamento, que está limitado pelas suas fronteiras”, afirma.



Política descontraída

O tesoureiro geral do sindicato, João Negrão, conta que uma das preocupações da diretoria tem sido unir as duas funções da APUFPR-SSind: as lutas sindicais e as atividades de associação. “A APUFPR-SSind tem um caráter duplo, é uma associação de professores e é um sindicato também. A importância dos eventos sociais é realizar esse aspecto associativo, trazer as pessoas para participarem do sindicato.

Esses eventos são uma oportunidade para que as pessoas possam começar a frequentar mais e conhecer todo o trabalho que é feito, não só o associativo, mas o político também”.

Para o professor Cláudio Tonegutti, do departamento de química, o bar da APUFPR-SSind funciona como um espaço mais descontraído, onde os professores podem conversar sobre a profissão e os problemas da categoria.

“O bar é um ponto de encontro dos professores, um espaço privilegiado onde você consegue associar aspectos sociais da vida profissional com aspectos da política sindical. É um espaço mais descontraído de interação entre o associado, o sindicato e a diretoria”, ressalta.

Já para o professor Marcos Beims, do departamento de física, o bar APUFPR-SSind possibilita um espaço de confraternização

importante, no qual são resolvidos parte dos problemas acumulados na rotina da sala de aula. “No dia a dia você começa a criar estresse junto com os seus colegas, que são seus amigos, e se você só vive isso, cria uma tensão que é ruim para o próprio departamento. Ter um momento, uma vez por semana, descontraído, ajuda para depois, no departamento, se unir de novo com essas pessoas e entendê-las e isso é importante”, defende.